

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa

A Festa dos Sonhos



Pág. 4



Págs. 5



Pag. 8

LAMEIRAS-NOTÍCIAS Págs. 10/11

- A terra treme;
- Brincar ao Halloween;
- Outono com "Pedra D'Água";
- Porta 27 apresentou "A História de João Pateta";
- Todas as crianças têm direito a uma família;
- Campanha Lilás - Famalicão sem violência;
- Procissão de Velas nas Lameiras;
- Para ti que passas os dias sozinho (última)

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL
E INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

PROPRIETÁRIO
ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO
Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro,
José Alberto Sá Ferreira,
Maria das Dores Carneiro Sá Dias

DIRETOR
José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO
Carla Faria
Ricardo Ribeiro
Carla Gonçalves
Carla Carvalho

**Colaboraram neste
número**

Jorge Faria, Luisa Händel,
Ema Pires e Cristina Carmo

REVISÃO
Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO
Jorge Faria,
António Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

**Distribuição gratuita
aos Moradores
e Associados da AML**

**Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras**

Redação e Administração:
Rua da Associação de Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
Rua de S. Brás, n.º 1
4710-073 Gualtar - BRAGA
Telf. 253 693 554 · Tlm 961 309 220
geral@oficinasajose.pt

Falar pelos dedos

Parece mais fácil comunicar pelas pontas dos dedos no teclado, ou sobre os vidros dos telemóveis e tablets do que olhar, olhos nos olhos, as pessoas, cara a cara e encetar com elas diálogos francos, abertos e livres que ajudem a criar relações e a estimular pensamentos.

Será que o diálogo pessoal está a desaparecer da relação entre seres humanos? Qualquer pessoa pode verificar a figura que faz, em qualquer sítio, que posso enumerar: nos intervalos de uma reunião; de uma aula ou ação de formação; do trabalho ou na rua; nos restaurantes e ainda nos espaços públicos enquanto se espera um atendimento. Nesses e noutros espaços podemos verificar, com

da expansão de utilizadores que disse à comunicação social que as redes sociais estão a destruir a sociedade, e hoje sente uma “culpa tremenda” por ter criado uma máquina que “explora vulnerabilidades na psique humana”. As redes sociais estão a “destruir as bases da sociedade” e estão a “programar” o cérebro dos cidadãos de uma forma que “elimina o discurso civil e a cooperação, fomentando a desinformação e a mentira”. Esta é a reflexão de Chamath Palihapitiya, que esteve por dentro da maior rede social existente, da qual foi vice-presidente e que hoje sente uma “culpa tremenda” e garante que, no que diz respeito a redes sociais, não deixa os filhos usarem e recomenda que todos os que as usam façam



alguma regularidade, os diferentes grupos de pessoas, voltadas para o seu telemóvel pessoal, digitando caracteres, ou fazendo movimentos digitais, nos ecrãs desses equipamentos, umas vezes no sentido ascendente, outras no sentido descendente. São maquinas atrativas que seduzem e substituem a conversa aberta, informal e livre entre as pessoas pela «urgência» da intermediação da máquina que parece não gostar de esperar. Quantas vezes ouvimos dizer: espera um pouco, para a seguir puxar do telemóvel e deixar a outra pessoa só...

São tempos novos com consequências desastrosas para as relações humanas. Estas máquinas e os programas que as mesmas contêm, não servem apenas para gatafunhar mensagens pessoais, elas também servem para trabalhar, dar ordens, controlar à distância, recolher imagens, transmitir em direto acontecimentos públicos e privados. Esta constatação andava a ruminar a minha memória quando sou confrontado com afirmações de Chamath Palihapitiya que teve alto cargo no Facebook, na área

uma “pausa a sério”. Com estas afirmações passou a bola para o lado dos utilizadores, sugerindo uma pausa, não uma pausa qualquer, mas uma pausa a sério. Aqui põe à prova a capacidade de cada um, em saber discernir e tomar a decisão que melhor lhe convier, para que o diálogo entre seres humanos não tenha a intromissão de máquinas, programadas para devassar a privacidade de cada um. Neste sentido, podemos colocar duas questões: a primeira direcionada para o que já está pensado e difundido e a segunda voltada para o que ainda falta pensar e partilhar. Será quase como receber um trabalho estandardizado que serve para encaixar em qualquer lugar, ou fazer um trabalho por encomenda adaptado a uma situação concreta, tendo de recorrer, para o efeito, a outras pessoas que me ajudem a materializar a ideia que concebi, para poder obter o trabalho pretendido. Por esta pequena descrição podemos ver o número de pessoas envolvidas que ajudaram a pensar, a desenvolver pensamentos e a materializar projetos.

José Maria Carneiro da Costa

Ser e sentir-se amado

**«Obteve tudo aquilo que queria
desta vida, apesar de tudo?
Sim. E que coisa queria?
Poder dizer-me amado, sentir-me
amado na Terra.»**

Morreu aos 50 anos, a 2 de agosto de 1988 em Port Angeles (Washington), o escritor Raymond Carver. Estes são os seus últimos versos, e pensei propô-los neste dia dedicado pela liturgia a S. João evangelista, ele que no seu Evangelho nos deixou as palavras mais intensas de Cristo sobre o amor e que na sua Primeira Carta cunhou a célebre definição: "Deus é amor".

Carver retrata de maneira muito simples e transparente a verdadeira plenitude da vida que não é só a de amar mas de ser amado. E este último é um dom e uma graça, porque o amor não pode ser imposto por obrigação, mas é uma flor que a alma pode fazer despontar.

Infelizes são, por isso, aqueles que durante toda a vida não sabem amar e não são amados. É verdade que pode também acontecer que alguém ama e não seja correspondido, mas ter amado é já por si recompensa. Há, porém, pessoas que se encerram na sua carapaça e consideram esse isolamento uma forma de quietude e autodefesa.

No entanto devemos, na verdade, reconhecer que na extensão dos palácios das nossas cidades há legiões de pessoas de quem ninguém pensa. Nestes dias de festa é ainda mais lancinante a ferida da solidão, a amargura do abandono, o silêncio do telefone, a ausência de um sorriso ou de um desejo.

Se é verdade que ser amado pode fazer-te dizer, como ao poeta americano, que a tua vida foi conseguida, o não o ser é o sinal acre de um fracasso. Cada cristão deveria, então, tomar a cargo pelo menos uma pessoa que não é amada e está isolada.

***P. (Card.) Gianfranco Ravasi
In *Avvenire*
Trad.: SNPC
Publicado em 27.12.2017***



Dia da alimentação

Não nos contentamos apenas com um dia sobre alimentação e decidimos em conjunto que seria uma semana dedicada a esta temática, que decorreu entre 16 e 20 de outubro. Neste percurso foram realizadas diversas atividades: leitura de histórias, trabalhos de expressão plástica, canções e projeção de um filme sobre a roda dos alimentos. Houve um dia da semana que nos marcou: logo após o almoço cantamos canções e terminamos a saborear uma deliciosa salada de



fruta que foi confeccionada no Centro de Atividades dos Tempos Livres, com as frutas que trouxemos de casa. Desta forma, demos a conhecer o valor nutritivo dos frutos, as técnicas de conservação dos alimentos, revelando a importância de uma alimentação saudável.

Saltos na fogueira



Os tradicionais saltos na fogueira não podiam ficar esquecidos em dia de S. Martinho antecipado. Assim no dia 10 de novembro no período da tarde, realizou-se o tradicional magusto. Com caruma fez-se a fogueira onde se colocaram as castanhas a assar. A mesma foi rodeada por um círculo constituído por todas as crianças e jovens do CATL e CEAJ. Enquanto lavravam as chamas, cantou-se ao som de músicas típicas relacionadas com a festa em questão enquanto outros grupos se dedicavam aos jogos tradicionais. No final, quase todos quiseram enfarruscar as caras uns dos outros.



Férias desportivas

Finalmente chegaram as tão esperadas férias de Natal e a participação ativa e alegre nas férias desportivas do Natal 2017, promovidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Foram dias espetaculares que irão perdurar na memória de todos por muito tempo: animação, brincadeiras e muitas surpresas. Durante as manhãs realizámos múltiplas atividades lúdico-desportivas: natação, basquetebol, voleibol, andebol e o futebol, enquanto

os jogos tradicionais e a dança também marcaram presença. Uma das muitas atividades realizadas, foi a ida a Matosinhos ao Mar Shopping assistir ao espetáculo da "Alice no País das Maravilhas no Gelo" onde todos tiveram uma manhã muito animada. Do programa constou ainda o Circo de Natal, workshops e os insufláveis.

Luisa Händel e Ema Pires



Sonhos com vida dão vida ao Programa de Ação para 2018

«Sonhos Com Vida» é o título do Programa de Ação da Associação de Moradores das Lameiras (AML), aprovado por unanimidade no passado dia 28 de novembro, em assembleia geral. Um programa que faz a ligação com os últimos planos de ação, que passaram por: «interlaçar raízes», e «sempre a cuidar de ti», para agora dar mais um passo neste percurso, procurando dar vida aos sonhos, fazendo deles: «Sonhos Com Vida».

Para a AML os sonhos, os anseios, as alegrias, as motivações, as ações só são possíveis de concretizar porque existem seres humanos inseridos no seu meio envolvente, onde a vida salta e se desenvolve na perspetiva do sonho, da alegria, da esperança, e do abraço que aconchega, aquece e motiva.

Um fabuloso projeto

Para Jorge Faria, presidente da AML, «os sonhos nascem, partilham-se e concretizam-se no coração de cada um e de cada uma, de todos os envolvidos neste fabuloso projeto que envolveu centenas de pessoas na sua preparação. Os sonhos existem porque há pessoas sonhadoras, dispostas a dar as mãos a favor de causas justas e concretizáveis, a fortalecer dinâmicas que conduzem à concretização de sonhos vivos e envolventes, rumo à sua concretização», salientou.

A partir da aprovação do Programa de Ação serão trabalhadas diferentes etapas, conforme os anos letivos ou civis, num percurso até 2020, como ponto de encontro das duas décadas deste século. Nessa altura, existirá uma multiplicidade de sonhos, tantos-quantos, as pessoas com quem a AML trabalha e ama: uns concretizáveis a curto prazo, outros a médio e longo prazo, que apresentarão novas perspetivas de uma caminhada por, com e para as diferentes idades. Para

já, a AML pretende que o sonho de cada um nesta casa, seja o sonho de todos onde cada um e cada uma seja o sujeito e o agente do seu desenvolvimento.

Um orçamento equilibrado

A AML está estruturada por quatro setores: Infanto-Juvenil (creches, pré-escolar e CATL/CEAJ), idosos (Centro de Dia, ERPI (lar) e Apoio Domiciliário), social (Gabinetes de atendimento e acompanhamento social, casa abrigo, centro de emergência, habitação social, eurobairro e voluntariado (cultura, comunicação, desporto). O programa de ação procura também abarcar todas as áreas aqui enquadradas e ainda a qualidade e formação que é transversal a todas.

Quanto ao orçamento para 2018 prevê um total de gastos no valor de 1.764.618,69 € e um rendimento no valor de 1.768.212,07 €, com um saldo previsional insignificante de 3.593,38 €. A direção propôs que se orçamentasse para investimentos o montante de 170.000,00 €, na compra de uma nova viatura, uma máquina de secar roupa, painéis de energia solar e primeira fase da construção de casas T0 para pessoas idosas. A AML procurará privilegiar os investimentos que lhe pareçam vir a contribuir para ajudar a instituição a caminhar para a sua autossustentabilidade.

Redação



Natal - A Festa

As festividades de Natal da Associação de Moradores das Lameiras de 2017 tiveram como fio condutor famílias e pessoas idosas numa mística de alegria, ternura e a surpresa permanente do despontar d



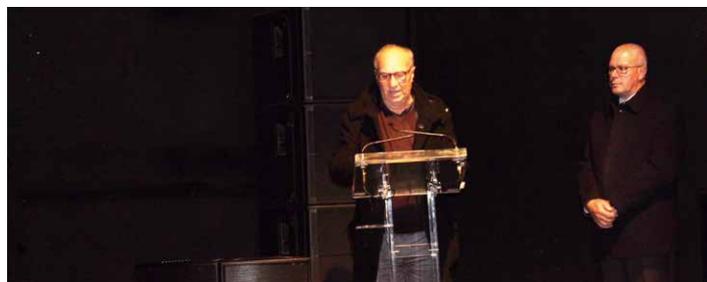
Nos dias 20 e 22 de dezembro, no grande auditório da Casa das Artes e nas instalações do Centro Social das Lameiras/Associação de Moradores das Lameiras, respetivamente, circulou a vida e sonhos; celebrou-se a fé com tudo de belo que a mesma irradia e fez-se festa que envolveu, animou e contagiou a todos com o espírito natalício. Mais de um milhar de pessoas participaram de forma direta ou indireta em todas as festividades, que se estenderam aos outros dias da semana que antecederam e deram sequência ao Natal.

Mas que festa linda!



“Mas que festa linda!” foi desta forma que uma avó, muito feliz, desabafou no final da Festa de Natal das crianças e jovens do Centro Social das Lameiras, que decorreu sobre o signo dos sonhos, no grande auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, no passado dia 20 de dezembro. Esta Festa, apresentada por Carla Faria, contou com as crianças e os pais das respostas sociais da área infanto-juvenil. Foram duas horas de representações, que passaram pela música, teatro, declamações, danças e interação entre os pais e os seus filhos.

Mérito na apresentação de coisas novas



Jorge Faria, presidente da direção, dirigindo-se aos presentes disse que esta festa foi preparada com muito trabalho, que implicou várias noites e fins de semana a ser preparada e por isso sentia-se feliz por aquele momento. Aproveitou a oportunidade para agradecer o empenhamento dos pais e encarregados de educação e do pessoal funcionário. Agradecimento extensivo aos corpos gerentes e autarquia pela cedência da Casa das Artes. Para Ademar Carvalho, adjunto do presidente da Câmara Municipal para





ator o slogan do novo projeto socioeducativo – Sonhos Com Vida – que envolveu, crianças, jovens, e sonhos que se tornam realidade.



a área social, que representou Paulo Cunha nesta Festa, «a tradição destas festividades nas Lameiras, têm o mérito de apresentar coisas novas, por isso é



com grande alegria que represento aqui o Dr. Paulo Cunha, a Câmara tem-vos no coração», acrescentou e desejou a todos boas festas de Natal e Ano Novo.



Almoço/convívio com os séniores

No dia 22 de dezembro, nas instalações do Centro Social das Lameiras, foi a vez do setor sénior entrar em ação. O dia começou com a celebração da Eucaristia, dedicada às pessoas idosas e suas famílias, presidida



pelo padre António Machado e concelebrada pelo diácono José Maria Carneiro da Costa. Depois seguiu-se o tradicional almoço de Natal com as pessoas idosas do lar, centro de dia e apoio domiciliário, a que presidiu a vereadora da família Sofia Fernandes. Presentes também o presidente Jorge Faria, membros dos corpos gerentes e do conselho de moradores da AML, diretoras, o presidente da junta de freguesia de Antas e Abade de Vermoim, Manuel Alves, o pároco, padre José Domingos Oliveira e outros voluntários.

No início da tarde, teve lugar a continuidade do espetáculo de variedades, iniciado no dia 20, agora com a atuação dos idosos, as crianças do pré-escolar e o pessoal funcionário.



A equipa coordenadora

Famalicão, um município amigo das famílias

O Município de Vila Nova de Famalicão recebeu no passado dia 29 de novembro, em Coimbra, pela sexta vez, a bandeira de “Autarquia Mais Familiarmente Responsável”. A cerimónia de entrega do galardão decorreu nesse dia no Auditório da Fundação CEFA, em Coimbra, onde Vila Nova de Famalicão se fez representar pela responsável do pelouro da Família, Sofia Fernandes.



“Um reconhecimento que nos enche a todos de orgulho, sobretudo porque premeia a aposta da autarquia na promoção de medidas de apoio às famílias”, medidas essas que, “contribuem para uma maior qualidade de vida dos nossos concidadãos”, salientou Sofia Fernandes.

Políticas amigas das famílias reconhecidas

Recorde-se que esta é a quinta vez consecutiva que Vila Nova de Famalicão é reconhecido pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas pelas políticas municipais amigas das famílias e por isso o município voltou a receber a “Bandeira com Palma”, símbolo maior da organização que distingue não só a prática referente ao ano de atribuição do prémio, mas igualmente a permanência ao longo dos anos no território de políticas amigas das famílias. O alargamento da gratuidade de manuais escolares aos alunos do segundo ciclo, a construção de espaços de brincadeira mais inclusivos, o programa Famalicão em Forma e a criação de um serviço de transporte urbano público destinado a facilitar a mobilidade dos cidadãos dentro da cidade, possibilitando viagens gratuitas, foram alguns dos novos argumentos apresentados por Vila Nova de Famalicão que valeu ao município a renovação do título de Autarquia Mais Familiarmente Responsável. Na candidatura apresentada, o município destaca as várias vertentes de intervenção, nomeadamente as políticas orientadas para todas as famílias do concelho, no apoio à sua função de suporte aos filhos, mas também aos pais e avós, e ainda às ações destinadas a agregados familiares mais desfavorecidos económica e socialmente, através de ajudas específicas e personalizadas a vários níveis. Assim, no domínio da educação, para além da oferta dos manuais escolares gratuitos ao 1.º e 2.º ciclos sobressai a existência de um terceiro escalão social de apoio às famílias com crianças no pré-escolar e 1.º Ciclo de Ensino Básico (que

acresce aos dois escalões nacionais), o Banco de Livros Escolares, os transportes gratuitos, o apoio à aquisição de material didático por parte das famílias mais carenciadas e as bolsas de estudo aos estudantes universitários do concelho.

Vários programas de apoio extensivos a todas as idades

Na área social destaca-se o Programa Municipal “Casa Feliz” que ajuda as famílias mais carenciadas do concelho a realizarem obras de renovação das suas habitações e que apoia as famílias que mais precisam no pagamento das rendas, assim como os descontos e isenções nas tarifas de água e saneamento para as famílias numerosas e para as mais necessitadas. Em matéria fiscal, é uma reconhecida mais-valia para as famílias a estabilidade fiscal do município ao longo dos anos, a fixação da taxa do IMI próxima do mínimo legal (0,35%) e a existência de um IMI familiar, que atribui um desconto no pagamento do imposto de 40 euros para as famílias com dois filhos e de 70 euros para as famílias com três ou mais dependentes.

O acesso das famílias à fruição cultural e à prática desportiva tem também merecido uma atenção especial da autarquia que tem instituído o Cartão Jovem Municipal, o Cartão Sénior Feliz e o Cartão do Voluntário com descontos significativos em diversas atividades e no acesso aos transportes públicos no concelho, para além de outros benefícios.

Recorde-se que o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, em parceria com Instituto da Segurança Social, tendo como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar.

Cristiana Carmo (GAP)

Parque desfrutado pelos séniores



Os séniores do Centro Social das Lameiras comemoraram o Dia Internacional do Idoso, no Parque da Devesa com um mega-piquenique no passado dia 2 de outubro. Com muito esforço e dedicação, conseguiu-se que a grande maioria dos utentes das diferentes respostas sociais do setor de idosos participassem ativamente. As memórias emergiram e deram vida à alegria, descontração, diversão, entreaajuda e boa disposição, onde todos

participaram ativamente tanto na animação como nos sabores dos bons petiscos dos “comes e bebes”. Uma experiência a repetir, aproveitando a excelência que o parque da Devesa, mesmo ao lado do Centro Social proporciona. Assim se concluiu o nosso primeiro mega-piquenique realizado no exterior com a promessa de repetir noutras ocasiões durante o ano.

Simulacro testa meios de emergência

Com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, a Associação de Moradores das Lameiras realizou, no passado dia 19 de outubro, um simulacro no Centro Social das Lameiras, para testar os meios de emergência e autoproteção, em caso de sinistro provocado por incêndio.



O exercício, previamente preparado, aconteceu pelas 11,15 horas, altura em que o sistema de deteção de incêndios disparou, devido ao fumo de um suposto incêndio, provocado por um curto-circuito do fogão elétrico situado na copa de uma das creches do Centro Social, que rapidamente se propagou às restantes instalações através das condutas do sistema AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado).

Ordem de evacuação

O alarme geral foi acionado e o delegado de segurança deu ordem de evacuação. A luz elétrica e o gás foram desligados, as equipas de intervenção entraram em ação e, apesar de nesse dia estar a chover no

exterior, em menos de dez minutos toda a instituição foi evacuada, para os «pontos de encontro» assinalados no exterior, enquanto a equipa de primeira intervenção conseguia, por meios próprios, dominar o «fogo». Quando os bombeiros chegaram ao local do sinistro o incêndio estava extinto, a instituição evacuada, persistindo apenas algum fumo da ocorrência. Participaram no simulacro 217

pessoas entre utentes, pessoal funcionário e técnicos de apoio. O simulacro, previsto nos procedimentos internos de instituição, serviu para testar os meios existentes, agilização do pessoal funcionário e respetiva coordenação. No final foi feita a avaliação da ocorrência, bastante positiva, que assinalou, no entanto, alguns procedimentos precipitados (normais nestas situações) e foram anotadas algumas sugestões de melhoria no sistema para o futuro. A direção da AML agradece a todos os intervenientes esta intervenção que demonstrou que o sistema de autoproteção montado está operacional e pronto para eventualidades que não se desejam.

Jorge Faria

"A Terra Treme" exercício preveniu procedimentos em caso de sismo



A AML aderiu, no dia 13 de outubro, uma vez mais, ao exercício público organizado anualmente pela Autoridade Nacional de Proteção Civil – A Terra Treme, que pretendeu alertar e sensibilizar a população sobre a forma de agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo. Pelas 10,13 horas os alarmes dispararam e todos seguiram as regras previamente trabalhadas, desde as crianças, idosos e pessoal funcionário. Três centenas de participantes estiveram envolvidos nesta iniciativa.

Brincar ao Halloween



As crianças e jovens do ATL festejaram o Halloween no passado 31 de outubro, entre máscaras, caras feias e muita animação, os jovens empenharam-se nas decorações e preparação das partidas. Estes foram os heróis da festa: fizeram fatos para algumas crianças que brilharam, pela criatividade e originalidade. Inventaram-se jogos de iluminação, que permitiram recriar o ambiente de uma verdadeira discoteca, dançando e cantando ao som da música.

Outono com “Pedra D’Água”



Hoje, 6 de novembro, os sêniore do Centro Social das Lameiras receberam a visita do grupo musical “Pedra D’Água”, numa iniciativa do Município de Vila Nova de Famalicão integrado no projeto “Tardes D’Outono”, tendo proporcionado uma tarde bem alegre e divertida com belas canções populares do Minho ao Algarve. Gostávamos que esta iniciativa fosse efetuada mais vezes por ano, uma forma de reavivar memórias da música tradicional portuguesa.

Porta 27 apresentou “A história do João Pateta”



A manhã do dia 9 de novembro foi preenchida com uma peça de teatro na nossa instituição. A companhia Porta 27 apresentou-nos “A história do João Pateta”. As crianças e os Idosos deliraram com as trapalhadas do Pateta e sua Mãe. A participação ativa de todos conseguiu fazer deste momento, um momento de grande partilha e animação. Parabéns a este grupo de atores que vieram aguçar o gosto pelo teatro!

Todas as crianças têm direito a uma família, foi o tema do Dia Nacional do Pijama



Mais uma vez, as crianças das Lameiras festejaram, com muita alegria e empenho, o Dia Nacional do Pijama. No dia 20 de Novembro, os meninos e meninas chegaram às salas de pijama e com muita curiosidade desenvolveram atividades e descobriram a mensagem que este dia nos transmite, «todas as crianças têm direito a uma família!». Uma campanha a realizar durante todo o ano.

Campanha Lilás - FAMALICÃO SEM VIOLÊNCIA.



A AML – Associação de Moradores das Lameiras, associou-se ao desafio lançado pelo município de Vila Nova de Famalicão na «Campanha Lilás - FAMALICÃO SEM VIOLÊNCIA» e participa nesta missão de sensibilização para o «Dia Internacional da Eliminação da Violência Contra as Mulheres», assinalado a nível mundial no dia 25 de novembro. As crianças desta instituição e alguns dos seus séniores construíram e edificaram um laço humano “lilás”, que servirá de ponto de partida para campanha informativa de divulgação e sensibilização junto dos utentes e familiares. O objetivo deverá ainda ir mais longe, com a campanha a ser alargada e disseminada pelas redes sociais.

Procissão de Velas em honra da Imaculada Conceição, nas Lameiras



A Procissão de Velas em honra de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, organizada pela respetiva confraria, realizada no passado dia 7 de dezembro, este ano incluiu no seu percurso a passagem pelo Centro Social e Complexo Habitacional das Lameiras, seguindo depois para a Igreja Paroquial de São Tiago de Antas. Apesar da chuva que nesse dia se fez sentir, muita gente participou nesta manifestação de fé e iluminou as suas casas. Parabéns aos moradores das Lameiras que acolheram visita da «Mãe do Céu» e em particular a todos aqueles e aquelas que colaboraram na decoração do espaço e confeccionaram um longo tapete, que percorreu todo o quarteirão do edifício das Lameiras, para receber a imagem peregrina da Imaculada Conceição. A direção da AML agradece a generosidade e dedicação de todos os que tornaram possível a iniciativa.



PARA TI QUE PASSAS OS DIAS SOZINHO

Para ti que passas os dias sozinho em casa
Que esperas ansiosamente uma visita
E espreitas constantemente pela vidraça
Dedico este poema de amor que milita

Podes pensar que não mereces a iniciativa
Vou bater à porta e pedir para entrar
Apresentar-me com o coração de ermita
Para dialogar contigo e desfrutar o amar

É mais fácil fazer poemas ao amor
Fazer comentários como deveria ser
Do que penetrar na tua perturbada dor
E fazer dela um constante amanhecer

Sim tu tens toda a dignidade do mundo
Já não estás sozinho a espreitar pela vidraça
Desejo tocar-te e sentir o teu amor fecundo
Quero consolar-te e oferecer-te graça

Sei que experimentas o frio e o desconforto
Que vives com a ingratidão do abandono
Eu sei que não tenho direito de te expor
Mas tu não estás sozinho, a fazer retorno

Apesar da vontade tenho pouco para oferecer
Parece que não sou credor de nada
Apenas quero ser presença para te ver
É por isso que me comovo nesta jornada

Obrigado por me teres deixado entrar
Foi bom para ti e também para mim
Tu vales muito mas só queres recuperar
Obrigado pela tua humildade sem fim

Pela tua preocupação pelos que estão cá fora
Pela tua prontidão de amor em receber e dar
Pelos teus olhos de afeto e de esperança
Pelas mãos ternas e meigas prontas a amar

José Maria Carneiro da Costa